

LONGEVIDADE E MASSA CORPORAL EM MACHOS E FÊMEAS DE *Eu glossa annectans* DRESLER 1982 (HYMENOPTERA, APIDAE, EUGLOSSINI)

*Sérgio Dias Hilário*¹, *Márcia de F. Ribeiro*² & *Marilda Cortopassi-Laurino*¹

¹ Laboratório de Abelhas, Universidade de São Paulo-SP; ² EMBRAPA Semi-Árido-Petrolina-PE
¹ R. do Matão, Trav. 14, n. 321 CEP 05508-900 São Paulo, SP; ² BR 428 Km 152 Zona Rural, CEP 56302-970 Petrolina, PE
mclaurin@usp.br

Foram coletados dados de longevidade e massa corporal de machos e fêmeas de *Euglossa annectans* em condições de laboratório, de um grupo de células separadas artificialmente, a partir de um ninho instalado naturalmente em caixa racional de abelhas sem ferrão. Os dados da massa corporal dos indivíduos foram obtidos com balança de precisão OHAUS (0,01mg), em diferentes situações: logo após o nascimento e por algumas vezes ao longo de suas vidas. Ao nascerem, machos (n= 41) e fêmeas (n=20) apresentaram massas corpóreas similares ($Z=-0,845$; $p=0,398$): $0,1265\pm 0,0151g$ e $0,1225\pm 0,0194g$, respectivamente. Esta similaridade está em concordância com a similaridade encontrada para as medidas morfométricas. Contudo, em cativeiro, a massa corpórea dos machos diminuiu com o aumento da idade (n=489; $\rho=-0,133$, $p=0,003$), enquanto a massa corpórea das fêmeas foi quase constante (n=329; $\rho=0,093$, $p=0,092$), embora com um pico próximo à metade de suas vidas. A longevidade dos machos (17,9-12,1 dias, n=32) diferiu significativamente ($Z= -2,524$; $p=0,012$) e foi bem menor do que a das fêmeas (54,3-43,8 dias, n=15).

CNPq/ FAPESP

Euglossa annectans - massa corpórea - longevidade - machos - fêmeas